

A Toda a Comunidade Educativa,

Hoje, inicia-se um novo ciclo no concelho de Vila Real, pois a Escola Secundaria de S. Pedro tem, a partir de agora, um novo projeto e uma nova diretora que se propõe a dar continuidade e aperfeiçoar um percurso que vem de trás. Assim sendo, enquanto Presidente da APEE quero começar por dar publicamente os parabéns à Sra. Diretora, Prof Rita Mendes, não só pelo resultado obtido na eleição do Conselho Geral, 20 votos, o que é revelador da confiança que este órgão deposita em si, como também pelo trabalho já realizado em prol da escola e de toda a comunidade educativa e pela certeza de um novo projeto imbuído de um dinamismo com horizontes temporais alargados para os alunos e para a comunidade educativa.

Cabe-me também agradecer o empenho, o excelente trabalho, as reflexões, as decisões partilhadas, a ponderação e a responsabilidade que todos os elementos da CAP assumiram, sendo este exercício de cidadania e responsabilidade.

Posso, pois, afirmar, e perdoem-me a imodéstia, que a APEE no total, com o devido respeito pelos outros candidatos, elegeu uma candidata experiente, uma candidata que apresentou um projeto de intervenção de qualidade, coerente, inovador, uma candidata que demonstrou conhecer a realidade atual da escola e da comunidade em que esta se insere, uma candidata que revelou saber o que fazer, como fazer e quando fazer, tal como consta do relatório de avaliação dos candidatos, elaborado pela comissão especializada do Conselho Geral.

É por esta razão que, Sra. Diretora, nos sentimos no direito de lhe pedir que faça jus à sua Candidatura e ao nosso trabalho e que assuma as funções para que tomou posse com o mesmo empenho, a mesma responsabilidade, ponderação, partilha e transparência com que foi eleita, por forma a conduzir a nossa escola a um nível de excelência nacional onde as apostas que defende no seu projeto de intervenção (*no espaço público de educação, na democracia, na relação com os pais, na aprendizagem para todos e mais apostas*) sejam, efetivamente, um exemplo de sucesso que nos orgulhe a todos.

Avizinham-se tempos difíceis para a escola pública em geral, a escola que a Sra. Diretora defende no seu projeto de intervenção, a escola que deve ser encarada com fator de inclusão, potencializadora de mobilidade social, a escola que é, na verdade, a base sólida de uma vivência democrática efetiva e cujo compromisso é formar não só jovens aptos, mas cidadãos de pleno direito, conscientes e responsáveis.

Não posso também deixar de referir o papel primordial que os Pais e a APEE têm aqui. A todos, os meus agradecimentos pelo trabalho que prestam quer na APEE quer no C.G e também por estarem presentes na cerimónia.

Neste sentido, considero ser um dever da APEE deixar dois apelos: um aos parceiros desta escola, outro à Sra. Diretora. Quanto aos primeiros, gostaria de começar por recordar que precisamos de todos vós.

A escola nunca foi, nem nunca poderá ser, uma ilha isolada. A escola é onde vivem, convivem e trabalham todos os que querem contribuir para melhorar o ensino com o seu saber, as suas reflexões e as suas práticas. Por isso mesmo, gostaria de vos pedir para que, aqui, nesta Escola não se sintam convidados, mas parte integrante deste novo projeto, exercendo connosco um ato de democracia plena e de responsabilidade individual: ouvindo opiniões e decidindo, sempre, em prol da escola e do bem comum. Quanto a si, Sra. Diretora, gostaria de lhe pedir que a sua atuação, ao longo dos próximos quatro anos, seja sempre no sentido de congregar diferentes visões da escola, congregar novas vontades, novas formas de trabalhar e novas experiências para que possamos formar jovens não só mais qualificados, mas também cidadãos com um maior sentido de entreajuda e de espírito crítico e abertos ao pluralismo e à inovação.

Concluo esta minha intervenção, com uma citação de António Nóvoa:

*Todos estamos convocados para o debate. Ninguém pode ser dispensado. Porque cada palavra, cada opinião, pode ajudar a construir o futuro presente, não o futuro*

*distante, aquele que nunca chega, mas sim a acção presente, efectiva, concreta. É esta “acção” que deve sair do Debate que agora se inicia.*

Obrigada a todos e felicidades à Sra. Diretora e à sua equipa para os próximos quatro anos.

O Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária S. Pedro

Jaime S. Guedes